

RETA FINAL PC/BA

Delegado de Polícia Civil do Estado da Bahia

**GRUPO EDUCACIONAL RDP
RUMO POLICIAL****POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DA BAHIA
SIMULADO 01 – 2026.2
PROVA OBJETIVA****INSTRUÇÕES**

- Este caderno contém **50 questões** objetivas, e você receberá do fiscal de sala o CARTÃO-RESPOSTA.
- Cada questão apresenta 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D e E), das quais **apenas uma é correta**.

DURAÇÃO DA PROVA

- A prova terá duração de **duas horas e meia**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do CARTÃO-RESPOSTA.
- O candidato somente poderá levar este caderno de questões nos **últimos 30 minutos** de prova.

É VEDADO AO CANDIDATO

- Comunicar-se com outros candidatos durante a aplicação da prova.
- Portar ou utilizar aparelhos eletrônicos, relógios, calculadoras ou qualquer material de consulta.
- Anotar as respostas em qualquer meio que não seja este caderno de questões.
- Ausentar-se da sala sem o acompanhamento de um fiscal.

ATENÇÃO

- Verifique se o caderno está completo, sem falhas de impressão ou questões repetidas. Havendo qualquer problema, **comunique imediatamente** o fiscal de sala.
- Confira se o **cargo** impresso na capa deste caderno e no CARTÃO-RESPOSTA corresponde àquele para o qual você se inscreveu.
- Confira seus dados pessoais no CARTÃO-RESPOSTA, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade.
- Transcreva as respostas para o CARTÃO-RESPOSTA com caneta esferográfica de tinta **preta**, fabricada em material transparente, preenchendo todo o campo da alternativa escolhida.
- Será atribuída **nota zero** à questão sem marcação, com mais de uma alternativa assinalada, com emenda ou com rasura.
- O CARTÃO-RESPOSTA **não será substituído** em caso de erro de preenchimento cometido pelo candidato.
- Os três últimos candidatos somente poderão deixar a sala juntos, após assinarem a ata de encerramento.
- **Boa prova!**

SIMULADO NO ESTILO INSTITUTO AOCPI

CARTÃO-RESPOSTA (RASCUNHO)

Marque, para cada questão, apenas uma alternativa.

Nº	A	B	C	D	E
1	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
2	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
3	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
4	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
5	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
6	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
7	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
8	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
9	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
10	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
11	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
12	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
13	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
14	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
15	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
16	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
17	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
18	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
19	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
20	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
21	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
22	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
23	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
24	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
25	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

Nº	A	B	C	D	E
26	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
27	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
28	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
29	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
30	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
31	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
32	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
33	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
34	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
35	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
36	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
37	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
38	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
39	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
40	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
41	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
42	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
43	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
44	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
45	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
46	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
47	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
48	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
49	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
50	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)

LÍNGUA PORTUGUESA**QUESTÃO 01**

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 3.

A infraestrutura invisível da segurança pública

Quando se fala em modernização das polícias baianas, a conversa quase sempre para nos equipamentos. Compram-se câmeras, viaturas, sistemas de leitura de placas e bancos de dados integrados, como se a tecnologia, sozinha, bastasse para reduzir a violência. Em Salvador, em Feira de Santana e nas cidades do interior, porém, moradores que convivem de perto com o crime repetem uma observação incômoda: de nada adianta a delegacia dispor de um sistema sofisticado se a vítima não se sente segura para atravessar a porta e registrar a ocorrência. A tecnologia amplia a capacidade de resposta do Estado, mas não cria, por si mesma, o vínculo que leva o cidadão a procurar a autoridade policial.

Esse vínculo tem um nome, confiança. Ela se constrói lentamente, no atendimento que não humilha, no inquérito que avança, na informação que retorna a quem denunciou. Uma delegacia capaz de registrar o boletim em poucos minutos, mas que nunca explica o que aconteceu depois, ensina à população que denunciar é inútil. O efeito aparece nas estatísticas, pois a cifra oculta, isto é, os crimes que jamais chegam ao conhecimento oficial, cresce onde a instituição é vista como distante. Sem registro não há inquérito; sem inquérito não há política pública calibrada por dados reais.

Há, no Recôncavo e no sertão, delegacias que apontam outro caminho. Aquelas que divulgam prazos, que recebem a vítima em sala reservada e que devolvem uma resposta a quem denunciou conseguem, em poucos meses, aumentar o número de registros, não porque a violência tenha crescido, mas porque a população passou a acreditar que falar ali produz algum efeito. Investir em algoritmos sem investir nessa relação é erguer um telhado sobre um alicerce que ninguém conferiu.

A compreensão de um texto argumentativo supõe identificar a tese defendida pelo autor, as razões que ele apresenta para sustentá-la e os limites que ele próprio impõe às suas afirmações. O texto acima discute os efeitos da modernização tecnológica das instituições policiais baianas e relaciona essa modernização ao comportamento da vítima diante da delegacia.

Considerando as ideias defendidas no texto e o modo como o autor encadeia sua argumentação, assinale a alternativa correta.

- (A) O aumento do número de registros verificado em algumas delegacias baianas é atribuído, no texto, ao crescimento da criminalidade nas áreas atendidas, e não a mudanças introduzidas na forma de receber a vítima.
- (B) A aquisição de câmeras, viaturas e bancos de dados integrados é apresentada como medida que deveria ser suspensa pelo Estado enquanto não estivesse resolvido o problema da desconfiança da população em relação à polícia.
- (C) A cifra oculta é descrita como fenômeno que diminui justamente nas localidades em que a instituição policial é percebida como distante, uma vez que ali a população recorre a formas informais de solução de conflitos.
- (D) A rapidez no registro do boletim de ocorrência é apontada como fator suficiente para restabelecer a confiança da população, ainda que a delegacia jamais informe ao denunciante o andamento posterior do caso.

- (E) O investimento em tecnologia só se converte em resultado, segundo o texto, quando acompanhado da construção da confiança, condição para que a vítima registre a ocorrência e alimente o sistema com dados reais.

QUESTÃO 02

Considerando o texto apresentado na questão 1, observe que o autor combina termos de sentido técnico, como “cifra oculta”, com construções de valor figurado, como a imagem do telhado e do alicerce, e ainda se vale de conectivos e de expressões que orientam a leitura de cada período.

Acerca da significação de palavras e expressões, das relações de sinonímia e de antonímia e dos recursos expressivos empregados no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A afirmação de que investir em algoritmos sem investir nessa relação “é erguer um telhado sobre um alicerce que ninguém conferiu” configura metáfora, pois iguala o investimento isolado a uma obra de base não conferida.
- (B) A substituição do conectivo “porém”, no primeiro parágrafo, por “portanto” preservaria a relação de sentido estabelecida entre os períodos, já que ambos os vocábulos introduzem a mesma ideia de oposição ao que foi afirmado antes.
- (C) A expressão “isto é”, no segundo parágrafo, introduz uma retificação que corrige o dado anterior e substitui o conceito de cifra oculta por outro, de conteúdo oposto ao que vinha sendo desenvolvido pelo autor naquele trecho.
- (D) O termo “cifra oculta” está empregado em sentido literal e designa o código numérico de uso interno das delegacias baianas, que não é divulgado à população em razão do sigilo que recai sobre as investigações em curso.
- (E) A troca do advérbio “lentamente” por “paulatinamente”, no segundo parágrafo, inverteria o sentido do período em que ocorre, pois as duas palavras mantêm entre si, na língua portuguesa, relação de antonímia.

QUESTÃO 03

Considerando o texto apresentado na questão 1, observe que o autor recorre a pronomes e a expressões que retomam termos já enunciados, garantindo a progressão das ideias de um período para outro. Ao lado desses elementos, o texto apresenta ocorrências do vocábulo “que” e da partícula “se” com valores distintos, além de sinais de pontuação que delimitam termos intercalados.

Analise os mecanismos de coesão e de referenciação utilizados no texto, bem como os empregos do “que” e do “se” e a função dos sinais de pontuação nos períodos em que ocorrem.

Com base nessa análise, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O pronome “Ela”, no segundo parágrafo, retoma anaforicamente o substantivo “confiança”, e é essa retomada que assegura a continuidade referencial entre os dois primeiros períodos do parágrafo.
- (B) O “se”, em “Compram-se câmeras, viaturas, sistemas de leitura de placas e bancos de dados integrados”, é pronome apassivador, razão pela qual a forma verbal no plural concorda com o sujeito paciente da oração.
- (C) A partícula “se”, em “Quando se fala em modernização das polícias baianas”, indetermina o sujeito, o que explica a permanência da forma verbal na terceira pessoa do singular nesse período.

- (D) As vírgulas que isolam “isto é, os crimes que jamais chegam ao conhecimento oficial” delimitam aposto explicativo, termo acessório de valor esclarecedor que se refere ao núcleo do sujeito da forma verbal “cresce”, no mesmo período.
- (E) O vocábulo “que”, em “ensina à população que denunciar é inútil”, é pronome relativo e retoma o substantivo “população”, retomada que garante a coesão referencial no interior desse período do texto.

QUESTÃO 04

A atividade de polícia judiciária produz diariamente peças escritas, isto é, requisições de exames periciais, relatórios de inquérito, ofícios dirigidos a outros órgãos e termos de declarações, cuja redação deve observar rigorosamente a norma-padrão da língua portuguesa.

Considerando as regras de concordância verbal e nominal, de regência, de emprego do acento grave indicativo da crase e de colocação pronominal, assinale a alternativa cuja frase está inteiramente correta.

- (A) O inquérito tramita há vários meses, e fazem duas semanas que a autoridade policial requisitou o laudo complementar ao instituto de criminalística responsável pelo exame do material apreendido na diligência.
- (B) O delegado assistiu à reconstituição do crime e, em seguida, comunicou às autoridades estaduais a conclusão do inquérito instaurado para apurar a atuação da organização criminosa na região.
- (C) As fotografias do local periciado seguem anexo ao relatório final e foram encaminhadas ao Ministério Público estadual no mesmo dia em que a autoridade policial concluiu a investigação do homicídio.
- (D) O escrivão preferiu redigir o termo de declarações do que transcrever integralmente o áudio da oitiva realizada na delegacia durante a apuração do crime de receptação de veículos automotores.
- (E) Os peritos informaram à autoridade policial que entregar-lhe-ão o laudo necroscópico até o fim da semana, tão logo concluíam os exames complementares determinados no momento da remoção.

QUESTÃO 05

A autoridade policial expede com frequência comunicações dirigidas a outros órgãos da Administração Pública e ao Poder Judiciário, como requisições de exames, encaminhamentos de representações e respostas a pedidos de informação. Essas comunicações seguem as diretrizes do Manual de Redação da Presidência da República, que fixa os atributos da redação oficial, a estrutura dos expedientes, os fechos admitidos e o emprego dos pronomes de tratamento.

Conforme o Manual de Redação da Presidência da República, assinale a alternativa correta.

- (A) As três espécies de expediente antes distintas, isto é, o ofício, o aviso e o memorando, passaram a adotar nomenclatura e diagramação únicas, reunidas na forma que o Manual denomina padrão ofício.
- (B) Os fechos das comunicações oficiais foram reduzidos a dois, empregando-se “Respeitosamente” para as autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior e “Atenciosamente” para as de hierarquia superior.

- (C) Os pronomes de tratamento, por se referirem à segunda pessoa gramatical, exigem que o verbo e os pronomes possessivos a eles relacionados sejam igualmente flexionados na segunda pessoa do discurso.
- (D) A impessoalidade da redação oficial autoriza o signatário a imprimir ao expediente marcas de sua individualidade, uma vez que a comunicação é firmada em nome próprio, e não em nome do serviço público.
- (E) O emprego do padrão culto do idioma é dispensado nos expedientes oficiais e nos atos normativos, que admitem o registro coloquial em razão da necessidade de aproximação com o cidadão comum.

RACIOCÍNIO LÓGICO

QUESTÃO 06

Ao encerrar o despacho do expediente na Delegacia Territorial de Feira de Santana, o titular da unidade registrou em ata a seguinte declaração sobre um inquérito em andamento: “Se o delegado requisitar a perícia complementar, então o inquérito não será relatado nesta semana e o prazo da investigação será prorrogado.”

Considere as proposições simples p, “o delegado requisita a perícia complementar”, q, “o inquérito é relatado nesta semana”, e r, “o prazo da investigação é prorrogado”. Considere ainda que a disjunção “ou” empregada nas alternativas é inclusiva, isto é, admite que as duas situações ocorram ao mesmo tempo.

Assinale a alternativa que apresenta uma proposição logicamente equivalente à negação da declaração registrada em ata.

- (A) O delegado requisita a perícia complementar somente se ocorrer pelo menos uma destas situações, isto é, o inquérito é relatado nesta semana ou o prazo da investigação não é prorrogado.
- (B) O delegado não requisita a perícia complementar e, ao mesmo tempo, ocorre pelo menos uma destas situações, isto é, o inquérito é relatado nesta semana ou o prazo da investigação não é prorrogado.
- (C) O delegado requisita a perícia complementar e, ao mesmo tempo, ocorrem as duas situações seguintes, isto é, o inquérito é relatado nesta semana e o prazo da investigação não é prorrogado.
- (D) O delegado requisita a perícia complementar e, ao mesmo tempo, ocorre pelo menos uma destas situações, isto é, o inquérito é relatado nesta semana ou o prazo da investigação não é prorrogado.
- (E) O delegado não requisita a perícia complementar ou, então, ocorrem as duas situações seguintes, isto é, o inquérito não é relatado nesta semana e o prazo da investigação é prorrogado.

QUESTÃO 07

Em uma inspeção de rotina na Delegacia Territorial de Ilhéus, a corregedoria reuniu informações sobre a capacitação e a escala dos servidores da unidade. Considere que as três informações a seguir são verdadeiras.

- I. Todo escrivão lotado na Delegacia Territorial de Ilhéus concluiu o curso de cadeia de custódia.
- II. Algum escrivão lotado na Delegacia Territorial de Ilhéus atua no plantão noturno.